

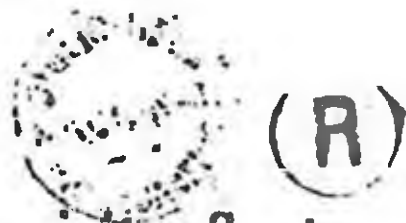
MENSAGEM

DIRIGIDA PELO

DR. JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO

PRESIDENTE DO ESTADO

AO



Congresso Legislativo do Espírito Santo

NA TERCEIRA SESSÃO DA SEXTA LEGISLATURA



VICTORIA
IMPrensa OFFICIAL
1909

MENSAGEM

Srs. membros do Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo :

Apresento-vos nesta terceira sessão da sexta legislatura, a exposição dos negocios publicos do Estado, no anno decorrido.

Congratulando-me convosco pela auspiciosa installação dos vossos trabalhos, seja-me permittido, antes de mais, expressar aqui o profundo pesar que em mim como em todos os nossos conterraneos produziu o infausto e devéras lamentavel passamento do eminente sr. dr. Affonso Penna, venerando Presidente da Republica.

Ao illustre morto tributou o Estado significativas homenagens, que bem traduziram o pesar da terra espirito-santense pela grande perda nacional.

Consoante o preceito constitucional, ao Vice-Presidente coube a successão presidencial na pessoa do preclaro sr. dr. Nilo Peçanha, cujo governo vae despertando em todo o paiz fundadas esperanças de progresso.

De grande dôr para todos nós foi tambem o inesperado fallecimento do incansavel servidor do Estado dr. Galdino Loreto, deputado federal eleito e o do digno deputado estadual, sr. Francisco de Souza Monteiro Sobrinho.

O governo prestou a cada um dos extinctos as honras devidas.

Fiel ás normas que me tracei, no programma apresentado logo após a minha investidura no cargo que exerço, tenho procurado desempenhar-me com lealdade de todos os compromissos assumidos para com os meus concidadãos.

Não tenho poupado esforços para prestar ao povo espirito-santense os serviços a que elle tem direito, quer sob o ponto de vista intellectual, quer sob o ponto de vista material; e posso assegurar-vos, sem receio de contestação, que o resultado dos trabalhos, nesse sentido dirigidos, já começa a se fazer sentir.

Eleições

A 30 de Janeiro ultimo foram eleitos nossos representantes ao Congresso Federal os srs. drs. Bernardino Monteiro, senador; drs. Galdino Loreto, Torquato Moreira, Barão de Monjardim e Bernardo Horta, deputados.

A 18 de Julho findo foram preenchidas as vagas abertas no Congresso Estadual, com a eleição dos drs. Julio Leite, Manoel Monjardim e Dioclecio Borges. Ambos estes pleitos correram sem o menor incidente, tendo havido plena liberdade e garantia de voto.

Com o fallecimento do dr. Galdino Loreto, verificou-se na representação federal uma vaga, que deverá ser preenchida no proximo pleito de 17 de Outubro.

Ordem publica

Continúa em plena paz todo o nosso Estado. A administração, sempre vigilante, tem procurado providenciar com presteza em todos os casos que reclamem a sua intervenção.

Em Cachoeiro de Itapemirim, deu-se, em dias de Novembro, um começo de perturbação da ordem, devido a se constituirem em greve os operarios da Companhia "Leopoldina".

Para o fim de conter os grevistas, em numero superior a mil homens, e attentas ás difficuldades de transporte da força estadual para aquella localidade e á urgencia das medidas a serem tomadas, viu-se o governo do Estado na necessidade de recorrer ao da União, Este, attendendo, sem demora, a requisição do Estado, fez immediatamente seguir para ali um contingente de 80 homens, sob o commando de um official, tendo sido bastante a presença da força na localidade para que os animos serenassem e a paz se restabelesse.

Em S. José do Calçado, onde o governo, no intuito de melhor garantir a tranquillidade publica, tem mantido sempre um destacamento com maior numero de praças sob o commando de um official, com as funcções de delegado de policia, deu-se, infelizmente, em 9 de Janeiro, um grave desrespeito á crença religiosa de alguns concidadãos. Foram, porém tomadas immediatas e energicas providencias, no sentido de se apurar a responsabilidade dos culpados, em inqueritos regulares, que, logo concluidos, foram enviados ao poder competente para os devidos fins.

Identico proceder tem tido o governo em todos os demais casos occorridos nas localidades do Estado; deferindo, como lhe incumbe, ao poder judiciario o julgamento e punição previstos em lei.

Com os governos da União, dos outros Estados e dos nossos Municipios são cordiaes as relações mantidas.

Continúa esta corporação a prestar bons serviços na manutenção da ordem, sendo apreciavel a cautelosa direcção que lhe tem dado o illustre magistrado que a superintende, e em cuja tarefa vem sendo efficazmente auxiliado pelos membros da policia civil e pelo digno commandante do corpo policial.

Policia

Para o seu interessante relatorio, em que são lembradas diversas medidas de utilidade ao publico, chamo a vossa esclarecida attenção.

Força Policial

São importantes e valiosos os serviços prestados pela força policial, sob o commando do digno tenente-coronel Orozimbo Lyrio, de tempos afeito aos misteres desse cargo, que exerce com louvavel correcção.

A deficiencia de recursos não permittiu ainda ao governo melhorar as condições de alojamento das praças nas diversas localidades do Estado.

Apenas em Vianna, foi completamente reformado o predio a esse fim destinado, e nesta Capital, no Quartel Central, foram feitos concertos importantes, como—o exgottamento completo, por meio de drenagem, do solo em que se assenta o edificio e onde as aguas, constantemente estagnadas, subiam a mais de 0,^m50, e reconstruções de diversas paredes fendidas, a reparação de grande parte do soalho e do forro, a installação do serviço de exgottos e banheiros com agua canalizada, além do reforço das prisões. Em torno do edificio vae sendo aos poucos feito o preciso calçamento e bem assim o aterro da grande area do Campinho (Villa Moscoso), que o circumda.

Sob a direcção do Commandante do Corpo Policial corre esse trabalho com o qual não se tem podido fazer maiores dispendios, pela deficiencia de meios. Nelle estão sendo utilizados os serviços dos sentenciados, que expontaneamente se propõem a trabalhar sob a guarda das praças e aos quaes se abona uma modesta gratificação diaria.

Será necessario que não vos esqueçaes de consignar na lei do orçamento uma dotação, ainda que modesta, para essas despesas, de reparos e concertos das habitações das praças, no interior, pois,

infelizmente, sou forçado a scientificar-vos de que ha localidades, onde os alojamentos, mesmo instalados em casas alugadas, não satisfazem absolutamente as mais elementares condições hygienicas.

Depois de adaptados os commodos, de que no momento podia o governo dispor e que mais se prestavam ao objectivo em vista, foi organizado o Archivo Publico, e reorganizada a Bibliotheca do Estado.

Archivo Publico
e Bibliotheca

A installação é modesta e simples, de accordo com os nossos recursos, mas em condições de satisfazer plenamente ao fim a que se destina.

São repartições estas, como sabeis, da mais alta importancia; o archivo, porque concentra todo o movimento historico da vida e administração do Estado, além de guardar preciosos documentos de defesa dos nossos direitos e interesses mais palpitantes; a bibliotheca, por proporcionar ao povo—sem distincção de categoria—a aquisição facil e commoda de conhecimentos que muito podem influir na vida individual e social.

O archivo publico espirito-santense foi creado pelo dec. n 35, de 8 de Julho do anno findo, havendo até essa data, no nosso Estado, apenas archivos especiaes annexos a cada uma das repartições publicas.

A sua organização, sob a superintendencia do honrado sr. dr. Cerqueira Lima, foi confiada ao illustre dr. Deocleciano de Oliveira, de cuja incumbencia se desempenhára com dedicação e competencia. O trabalho foi feito de accordo com as disposições da lei n. 559, de 2 de dezembro de 1908.

Do relatorio pelo mesmo apresentado, melhor podereis ajuizar das condições em que se achava esse serviço e de como se encontra actualmente.

E' pensamento do governo providenciar para que sejam recolhidos a esta repartição todos os pa-

peis e documentos de interesse geral do Estado e existentes em diversas localidades, o que até agora não fez por escassez de tempo.

A reorganisação da Bibliotheca foi levada a effeito pelo digno secretario do governo dr. Ubaldo Ramalheite, que pôz em destaque o cuidado com que costuma se entregar aos serviços que lhe são confiados.

A pobreza de nossa Bibliotheca exige a consignação de verba especial para a aquisição de livros, assignatura de revistas e jornaes, que não podem dispensar as instituições desta natureza.

Estatística

Esse serviço creado pelo decreto n. 129, de 8 de Julho de 1908, continúa a cargo da Directoria de Finanças ; acredito, porém, que, em face da nova organização administrativa do Estado, mais proveitoso e completo elle se tornará passando a ser feito pela Directoria do Interior. Isso não impedirá, entretanto, que continuemos a manter com o governo da União as obrigações resultantes do contracto de 30 de Setembro de 1908.

Imprensa Estadoal

Creada pelo decreto n. 193, de 10 de Outubro de 1908, está fundada a Imprensa Estadoal, que vae prestando excellentes serviços á administração. A' ella incumbe fazer a impressão de todos os trabalhos de publicação, inclusive o da folha official e o fornecimento de objectos para o expediente das repartições publicas.

Posso assegurar-vos que essa repartição virá a se manter sem *deficit* ; ao contrario, produzirá saldo.

Embora não haja decorrido praso bastante para se poder apreciar esse resultado—porque ainda não inaugurada, só começou ella a funcionar com mais regularidade, em principios do segundo semestre—espero, entretanto, que até o fim deste se registrará saldo na nova empresa. Isto é por si bastante significativo.

O serviço de publicação, em geral, inclusive a manutenção do organ official e o fornecimento do necessario ao expediente das repartições, consumia sempre mais de 70:000\$000 annuaes.

Em 1906 despendeu-se com elle—76:031\$515, em 1907—85:737\$850 e em 1908—72:748\$855.

Si, pois, com a nova organisação, viermos a conseguil-as sem *difficits* para a empresa e nas desejaveis condições de presteza e perfeição, teremos economisado para os cofres publicos tão avultados dispendios, o que, sem duvida, representará proficuo esforço em prol das nossas finanças.

Além dessa vantagem, que não é pequena, devo registrar outra que é tambem apreciavel, e que consiste na manutenção do organ official, com grande circulação no Estado, e fóra, divulgando tanto quanto possivel os actos da administração e todos os factos que possam interessar a nossa vida economica, financeira e social.

Submetterei opportunamente á vossa apreciação o regulamento baixado pelo dec. n. 447, de 30 de Agosto findo, dando organisação a esse serviço.

E' geralmente bom o estado sanitario entre nós. Serviço Sanitario
A findar-se a estação calmosa occorreram nesta capital e em varias localidades do interior, com character epidemico, diversas enfermidades das que commumente apparecem nessa epocha.

Por essa occasião prestou o governo, com promptidão, todos os recursos pedidos.

A falta de meios não lhe permittiu ainda a montagem do gabinete de analyse e de bacteriologia, o que espero poder levar a effeito no proximo exercicio.

Como bem lembra em seu relatorio o distincto director do Serviço Sanitario, parece-me que muito conviria a creação do logar de auxiliar desse departamento, com funcções especiaes para a verificação de

obitos occorridos sem assistencia medica e para proceder os corpos de delicto nos crimes de offensas phisicas, assassinatos, defloramentos e outros.

Esses trabalhos, deixados sem attenção por parte da autoridade ou commettidos a profissionaes nomeados na occasião, sempre ficam prejudicados com grande detrimento para a sociedade, como bem podeis avaliar.

Os obitos sem verificação, podem occultar crimes. e os corpos de delicto procedidos pelo clinico que não se especializou neste assumpto, nem sempre favorece a acção da justiça.

Com a pequena guarda sanitaria organizada pelo illustre director do Serviço Sanitario, tem-se mantido um serviço permanente de inspecção em todos os predios desta Capital, procedendo-se ás necessarias desinfecções, com o intuito de preservar a população de molestias infecciosas e epidemicas.

Devido aos esforços do chefe desse departamento, temos, felizmente, combatido com vantagem ainda em seu inicio, todas as molestias de character epidemico aqui apparecidas. O governo, por sua vez, tem sido solícito em providenciar, diante dos raros casos de variola e diphteria occorridos no Estado, para a aquisição, e applicação de grande quantidade de lymphavaccinica e serum anti-diphterico para premunir a população contra a invasão dessas epidemias.

Conhecedor das más condições hygienicas do matadouro da Capital, o director do Serviço Sanitario nomeou opportunamente uma commissão de clinicos, aos quaes incumbiu de proceder á inspecção desse estabelecimento e indicar, em relatorio, os meios de corrigir os inconvenientes encontrados.

Desempenhando-se dessa tarefa, os illustres facultativos apresentaram minucioso laudo, em que deixaram patente a necessidade inadiavel da reforma com-

pleta do mesmo estabelecimento. O referido parecer já foi remettido á Prefeitura para que sejam tomadas em consideração as urgentes medidas alli reclamadas. Tudo isto vem exposto com minudencia no relatório do chefe deste departamento.

Adstricto aos principios que adopto, esforço-me sempre por prestar aos representantes do Poder Judiciario todo o acatamento de que são merecedores, consignando, com desvanecimento, que são cordeaes as relações mantidas entre o governo e os membros da distincta e respeitavel classe.

Poder Judiciario

Conforme podeis ver do minucioso relatório do venerando chefe desse Poder, é necessario que consigneis verba especial para melhorar a secretaria do tribunal e sua bibliotheca, bem como será conveniente que regulariseis a cobrança de sellos nos autos sujeitos a julgamento.

Dentro em breve teremos em vigor o regulamento da lei n. 516, de 21 de Dezembro de 1907, com a publicação da reforma processual elaborada pelo illustrado ministro da Côrte de Justiça, dr. Antonio Ferreira Coelho, que já apresentou a parte civil desse importante trabalho e em proximos dias fará entrega das demais em complemento daquella, ficando assim bastante melhorada essa interessante parte da nossa legislação.

Por dec. n. 412, de 24 de Julho deste anno, foi reformado o de n. 59, de 22 de Maio de 1896, relativo ás custas judicarias. Nesse acto foi preocupação do governo baratear e simplificar as despesas com a justiça, de modo que ella esteja sempre ao alcance de todos.

O mesmo pensamento presidiu ao dec. n. 222, de 19 de Dezembro de 1908, instituindo as acções summarissimas e ao de n. 440, de 21 de Agosto findo, elevando até dois contos de réis o limite para os arrolamentos.

Assim, evitaremos que os desprotegidos da fortuna se vejam, ás mais das vezes, reduzidos a miseria, quando hajam, porventura, de reclamar providencias ao Judiciario.

Ministerio Publico

Chamado pelos interesses da justiça publica ao juizado da 2ª. vara da Capital, deixou o cargo de Procurador Geral, em Janeiro deste anno, o digno magistrado, que o superintendia, vindo para este posto o illustre advogado dr. Clodoaldo Linhares, que ao governo vem prestando boa collaboração.

O serviço do registro civil, tão lamentavelmente descurado em quasi todos os districtos do Estado, vae se normalizando paulatinamente, devido aos esforços dessa Pocuradoria, que, espero, continuará a prestar seus melhores cuidados a tão importante trabalho.

Para auxilial-a nesse objectivo, o governo, prestando a melhor attenção a esse serviço, fez publicar em folhetos um pequeno formulario com o fim de facilitar ao povo o cumprimento desse dever social.

Para o relatorio do digno chefe deste departamento chamo a vossa attenção.

A falta de verba e recursos impediu que até hoje se podesse melhorar as casas destinadas ás prisões dos sentenciados; acredito, porém, que no proximo exercicio, poderemos satisfazer a essa inadiavel necessidade.

Ensino Publico

Está em pleno vigor a reforma constante da lei n. 545, de 16 de Novembro de 1908, a qual vae produzindo beneficos resultados.

No Estado, em geral, funccionam com regularidade todas as escolas, que apresentam movimento animador, não só na matricula como tambem, e principalmente, quanto á frequencia.

Nos alumnos percebe-se grande contentamento e

amor á escola, além da boa disposição que mostram pelo estudo.

Já se procedeu á substituição do mobiliario em quasi todas as escolas do Estado, tendo se distribuido muitas carteiras duplas e individuaes, além de mappas, relogios, livros e mais objectos escolares.

Em predios apropriados, estão fundados nesta Capital e funcionam regularmente as escolas modelo, nocturnas-reunidas, de gymnastica, marcenaria, modelagem e grupo escolar.

No Estado existem actualmente 134 escolas, com a matricula de 4.525 alumnos e com a frequencia media de 3.432.

Elevados têm sido evidentemente os dispendios a aquisição de adaptação de predios, moveis e mais com objectos a esse fim destinados; mas, tenho fundadas esperanças de que esses sacrificios serão de futuro francamente compensados, pelos resultados beneficos, que ha de colher o Estado com a diffusão, cada vez mais ampla, do ensino entre os nossos patricios.

Todavia, não ultrapassarão as dotações orçamentarias, as despesas com o custeio desse importante ramo do serviço publico.

Devo ponderar-vos, porém, que a verba consignada é insufficiente para se ter em bom andamento a instrucção do povo em todo o Estado.

Ha ainda varias localidades, que, pela sua grande população infantil, reclamam com justiça a provisão de cadeiras escolares, não havendo, entretanto, forças na consignação estabelecida pela lei n. 517 do anno findo, para que possam ser attendidas.

Pelo dec. n. 235, de 2 de Abril findo, foi equiparado á Escola Normal o collegio "Maria Auxiliadora", onde, de conformidade com o programma adoptado, se ministra o ensino das mesmas disciplinas do estabelecimento official. A respeito encontrareis informações mais minuciosas no relatorio do distincto e illustrado chefe desse departamento.

Equiparado ao Gymnasio Nacional, por acto do governo da União, de 8 de Outubro do anno passado, vae funcionando com regularidade o Gymnasio Espirito Santense, sob a intelligente direcção do revdmo. sr. padre Luiz Köster. Contam-se sessenta alumnos nelle matriculados.

Submetto á vossa apreciação o acto do governo, confiando a administração desse instituto de ensino á sociedade "Sciencias e Lettras", com a qual foi celebrado o contracto de 1 de Fevereiro deste anno.

Com os recursos escassos de que dispunha, não se achava o nosso erario em condições de manter o importante estabelecimento, o que, entretanto, conseguiu mediante esse accordo.

Assim é que, enquanto se dispendia anteriormente, no seu custeio, 87:913\$371, sob o novo regimen, passamos a gastar apenas trinta contos de réis, que ainda se reduziram a vinte e tres contos de réis, pelo pagamento ao thesouro da taxa de matricula dos alumnos.

Releva observar que, ao mesmo tempo que se realisava essa economia, continuava o ensino naquelle estabelecimento a cargo de um corpo docente reconhecidamente idoneo e competente.

Melhoramentos da Capital

Com viva satisfação posso annunciar vos já haver chegado ao grande reservatorio da Capital a agua destinada ao seu abastecimento; bem assim, temos na cidade da Victoria a força electrica, com capacidade de 800 cavallos, para a sua illuminação.

Em quasi todas as ruas estão abertas as vallas para o estabelecimento da rêde geral de exgottos e derivações para o abastecimento d'agua ás habitações. Em toda a cidade está concluido o assentamento da rede para a illuminação publica.

Desse triplice e importantissimo melhoramento, pres-tes a se concluir, depende, mais que de nenhum outro, o desenvolvimento da nossa Capital, onde, até ha pouco

a absoluta carencia do mais rudimentar conforto era o maior impecilho a que os melhores elementos de progresso aqui se viessem instalar.

O descredito do nosso clima admiravel e sem igual, a carestia da vida e outras difficuldades a obstarrem o nosso avanço para o futuro—tudo isso, afinal se originava da falta desses indispensaveis elementos, a que visceralmente está, por toda parte, ligada a existencia humana.

Uma vez concluidos todos esses melhoramentos, o que terá logar até o proximo mez de Dezembro, estará a nossa Capital em condições de proporcionar inteiro conforto e bem estar a todos que aqui venham—e assim terá iniciado o seu periodo de evolução para um progresso rapido e brilhante.

Devo consignar que a agua destinada ao nosso estabelecimento é de superior qualidade, como provam as analyses procedidas por ordem do governo pelos drs. Daniel Henninger, Theodor Peckolt e Gustavo Peckolt.

A perennidade dos mananciaes é assegurada por uma experiencia, observação continuada, de mais de cem annos, conforme attestam os depoimentos de pessoas idoneas, residentes nas circumvisinhanças, em justificação regular e judicial que mandei proceder, em 5 de Janeiro deste anno.

A abundancia da agua dos mananciaes foi verificada em repetidos exames e experiencias que deram a certeza de ser ella sufficiente para o abastecimento da nossa capital, mesmo quando a população estiver quadruplicada.

Não era razoavel que esse serviço tão dispendioso quanto importante, deixasse de despertar ao governo esses cuidados.

Tenho proposito de adquirir todas as mattas que cercam os mananciaes, com o fim de garantir, com mais segurança, a pureza da agua e a sua abundancia.

Isto é facil conseguir, dada a situação dos mananciaes aproveitados e em face das providencias já tomadas pelo governo, com tal objectivo.

As aguas encanadas para a energia electrica offerecem força para mais de dois mil cavallos, conforme demonstraram os exames que precederam aos trabalhos das installações.

Em data de 6 de Agosto ultimo, fez-se entre o governo e o empresario dos serviços d'agua, luz e exgottos um additamento ao contracto de 13 de Novembro de 1908, por vós approved. Nesse additamento, que ora submetto á vossa apreciação, acredito que lobrigareis as mesmas vantagens que levaram o governo a acceital-o.

No relatorio do distincto dr. Director de Viação e Obras Publicas encontrareis minuciosas informações sobre todo esse assumpto.

Com a criação da Prefeitura vão sendo os serviços da Capital sensivelmente melhorados e aos poucos, ella se vae embellezando e tomando novo aspecto. Alem dos melhoramentos realisados nas diversas ruas da cidade, outros se têm feito nas estradas que servem aos habitantes do municipio.

O governo do Estado, por sua vez, não poupa esforços e até sacrificios para auxilial-a na sua empreitada reformadora. Assim é que continúa custeando o serviço da illuminação publica e vae contribuindo mensalmente com uma cota bem elevada, para o da limpeza publica, que é hoje aqui uma realidade, alem de outros auxilios e contribuições que lhe presta constantemente.

Felizmente, a par do interesse tomado pela Prefeitura e Governo Municipal para a realisação desses melhoramentos, cumpre-me consignar aqui,—e o faço verdadeiramente desvanecido — o enthusiasmo e bôa vontade do povo em nos secundar com o seu apoio nessa ordem de medidas.

As poucas e raras excepções que vêm quebrar nossa linha geral, são o producto de mal contidas paixões, ou de interesses individuaes contrariados em beneficio dos interesses da collectividade.

Em cumprimento do disposto da lei n. 536, de 10 de Novembro de 1908, foi enviado á capital de Minas o dr. Galdino Loreto, que, depois de repetidas conferencias com o Presidente do visinho Estado, assignou o accordo de 18 de Agosto de 1908, que ora submetto ao vosso conhecimento.

Limites

Esta questão—da determinação dos limites entre os dous Estados amigos — cuja importancia é bem conhecida de todos, merece o nosso maior cuidado e estudo. A ella estão ligados interesses consideraveis de ambas as partes.

Não fôra o prematuro e inesperado passamento do preclaro Presidente do grande Estado, occasionando duas substituições no seu governo e interrompendo por largo tempo a marcha dos debates, e, certo, já teríamos em bom andamento a solução do magno problema, que de tantos annos vem justamente prendendo a nossa attenção.

Tenciono proseguir no trabalho iniciado, esperando encontrar da parte do illustrado e eminente dr. Wenceslão Braz, a boa vontade e benefica collaboração que os bons patriotas sempre dispensam a questões de tal relevancia.

De accordo com a lei n. 553, de 23 de Novembro de 1908, foi celebrado em 16 de Janeiro ultimo o contracto com a companhia emprezaria deste serviço.

Obras do Porto

A tributação especial creada pela lei n. 553 citada e destinada a auxiliar as obras de melhoramento do nosso porto e o serviço da instrucção publica, não correspondeu á espectativa geral. pois até o presente

não attingiu ella a cem contos de réis e até o fim do exercicio não irá a trezentos contos. As sommas arrecadadas vão sendo escripturadas com applicação especial no thesouro do Estado.

Tendo de se retirar do producto desse imposto 190 contos de réis para essas obras e 130 contos para a instrucção, evidentemente não teremos conseguido com elle o nosso objectivo.

Foi grande a contrariedade que produziu essa lei em varios pontos do Estado, tendo surgido reclamações e protestos que o governo procurou attender na medida de suas attribuições e de conformidade com a procedencia e justiça dos pedidos—diminuindo a tributação para estes artigos que a não supportavam e para outros de primeira necessidade.

Assim procedeu de accordo com o disposto no art. 1º. da citada lei e com o intuito de evitar maiores prejuizos ao Estado.

E' indispensavel, pois, que volteis vossas vistas para esse ponto e procureis modificar essas disposições, de modo a se conciliarem satisfactoriamente os interesses do Estado com os do contribuinte.

Com o governo do Estado de Minas foi celebrado o contracto de 20 de Fevereiro deste anno, pelo qual elle se obrigara a auxiliar-nos com 100 mil francos annualmente para a execução desse importantissimo melhoramento.

Isto deve sobremodo nos animar a levar por deante os trabalhos nesse sentido já iniciados para a consecução do grande commettimento, por que ha tanto se empenha o nosso Estado.

Continúo, com fundadas esperanças, a empregar esforços para que tenhamos na nossa praça uma instituição bancaria, ao menos para attender ás mais prementes necessidades do commercio.

As dificuldades apresentadas vae o governo removendo, de modo que em breve espero ver satisfeita esta nossa justa aspiração.

Não poudé infelizmente o governo da União levar a effeito a fundação do segundo nucleo colonial no Estado, a despeito de se já ter entabolado combinação para esse fim.

Nucleos coloniaes

Depois de já haver o governo do Estado mandado proceder á medição e demarcação da área escolhida, á margem do ribeirão "Fructeiras", nas immedições da estrada de ferro "Leopoldina", veiu da Directoria Geral do Povoamento a declaração de não poder o governo federal, por escassez de verba, levar a cabo o serviço projectado.

Isto occasionou ao Estado uma despesa de 6:034\$500, em quanto montaram os serviços preliminares, de sua competencia, para a fundação do referido nucleo.

O governo, porém, tem procurado resarcir-se desse dispendio, com a venda de lotes a particulares, que os estão povoando e cultivando.

Já é do vosso conhecimento a transferencia do nucleo "Affonso Penna" ao governo federal.

Mediante ella foi o Estado indemnizado com o pagamento de 43:000\$000, importancia em que, em Junho de 1908, quando alli estivera, computára os serviços nelle realisados, o funcionario da União para isso designado.

Occorre, porém, que dessa data até Setembro, quando de facto se effectivou a transferencia com a installação da commissão federal naquelle nucleo, o governo não interrompera (nesse lapso de tempo) os trabalhos que vinham sendo feitos por força de contractos existentes.

D'ahi, o pedir o Estado a indemnisação desses serviços no valor de 47:911\$000, conforme os dados e notas de medições, com que instruiu a sua reclamação, endereçada aqui ao Inspector do Serviço de Povoamento.

Até agora, entretanto, não foi elle indemnizado dessas despezas, cujo pagamento ainda espera, como é de justiça, conseguir do governo da União.

Carril Suá

Por julgar inacceptaveis as propostas apresentadas para o arrendamento, ou venda, da empresa "Carril Suá", não poudo o governo cumprir a vossa deliberação contida na lei n. 538, de 11 de Novembro de 1908, não tendo effectuado até hoje transacção alguma desse proprio do Estado.

Por emquanto, julguei antes preferivel custeal-o, ainda que com algum sacrificio, a effectuar a sua transferencia, com prejuizos consideraveis e em condições onerosas.

Em consequencia, porém, de melhor regularisação do serviço e de energicas providencias tomadas, os *deficits* da empresa se vão reduzindo sensivelmente, como podeis ver pelo relatorio do sr. director de Finanças.

De 12:911\$880, que foi elle no segundo semestre do exercicio de 1908, passou a 2:483\$060 no primeiro semestre do exercicio corrente.

Salina

Com o intuito de iniciar nesta Capital a industria do sal, o governo encarregou o dr. Luiz B. Lindenberg, especialista no assumpto, de preparar os tanques e fazer a installação do serviço, que vae bem adiantado, quasi concluido.

Escolhido o local appropriado, foi o terreno generosamente cedido pelo venerando sr. Barão de Monjardim.

Dentro em breve espero obter o resultado desse trabalho, que larga retribuição poderá deixar, e com o qual o Estado tem dispendido até o presente apenas a quantia de 2:839\$000.

Pelo menos esta tentativa servirá de estímulo para a criação aqui de mais esta industria.

A natureza do terreno em que está sendo installada a salina é excellente e mesmo superior a do de muitas outras existentes no paiz.

Além da grande densidade da agua de cerca de sete graos ao entrar para os tanques e da prompta evaporação, como tudo assevera o referido profissional, contamos com a facilidade de transporte e outras condições favoraveis.

Nesta capital, em 5 de Junho ultimo, reuniu-se o Congresso pedagogico, no qual tomaram parte os distintos membros do nosso magisterio primario e secundario, dando com suas dissertações bom attestado de apreciada cultura intellectual.

Congressos

Ao esforçado Inspector Geral do Ensino, dr. Carlos Alberto Gomes Cardim, devemos a celebração desse brilhante certamen.

A elle é tambem o Estado devedor de extraordinarios serviços á causa do ensino, com uma dedicação rara e com um esforço sem igual.

Reuniram-se tambem, na Capital da Republica, os Congressos de Medicina e de Geographia e, na Capital de S. Paulo, o de estudantes.

O nosso Estado se fez representar no primeiro, installado em 1 de Agosto findo, pelo sr. director do Serviço Sanitario, dr. Olympio Lyrio e no segundo, realisado em 7 de Setembro andante, pelo dr. J. F. de Andrade Silva, lente da Escola Normal, deixando de tomar parte no terceiro, reunido a 14 de Julho ultimo, ao qual, entretanto, prestou modesto auxilio.

Associação Commercial

Obedecendo aos mesmos intuitos das associações congeneres, existentes no paiz, foi aqui, em 9 de Julho deste anno, fundada a Associação Commercial da Victoria.

Constituiu-se com independencia do concurso official e conta já seguros elementos de exito.

O governo, porém, querendo patentear a boa vontade com que recebe os tentamens desta natureza, fez-lhe modesto donativo e mantem-se disposto a auxiliar-a no que fôr possível.

Hospital

Submetto a vossa apreciação o contracto de 23 de Dezembro de 1938, celebrado com a Irmandade da Santa Casa de Misericordia desta Capital, para a construcção do novo hospital.

Como vereis, o governo, com esse accordo, presta um auxilio merecido a humanitaria e benemerita associação, ao mesmo tempo que solve um velho compromisso, que vem sempre mais se avolumando em cada exercicio.

Confio que aproveis esse acto, que outro objectivo não teve sinão satisfazer a uma das nossas mais palpitantes necessidades.

Questão economica

Apesar da morosidade e lentidão de sua marcha, vae melhorando paulatinamente a nossa situação economica. Aliás não era de se esperar e não é mesmo natural, em assumpto dessa ordem, uma alteração rapida e immediata.

Problema de natureza complexa—em que se não pode prescindir da acção do tempo— só em prazo mais ou menos dilatado, hão de vir a ser devidamente apreciados os resultados das medidas que o governo vae pondo em pratica.

O barateamento dos fretes, a facilidade de transportes, a instrucção agricola, a instituição de premios

são os grandes factores para o levantamento das nossas fontes de produção.

De tal verdade convencido — um momento sequer não me tenho descurado de promover essas medidas.

Junto das nossas empresas de transporte tenho empenhado o meu maior esforço por conseguir a redução de tarifas, mormente para as mercadorias de produção do Estado, quando exportadas.

Espero ter em breve ultimadas as combinações, para esse fim já iniciadas, e que trarão como resultado a diminuição de mais de 20 % para o transporte de determinados artigos e de mais de 50 % para o de outros.

Do mesmo modo, procuro, tanto quanto permitem os nossos recursos, estabelecer vias facéis de comunicação entre os nossos centros productores e as linhas ferreas e portos navegaveis, quer melhorando as estradas existentes, quer abrindo novas.

Assim é que está sendo construída uma excellente estrada de S. Matheus para a serra dos Aymorés e outra da estação de Alfredo Maia (da E. F. Diamantina) para a villa de Santa Thereza; já estão organisados os projectos e orçamentos para a construção de outras estradas ligando os districtos de S. Sebastião do Occidente e de Chalet ás Villas do Rio Pardo, do Espirito Santo e do Alegre e á estação do Castello (da E. F. Leopoldina); pondo em comunicação o municipio de Affonso Claudio com a E. F. Diamantina. Está também confeccionado o orçamento para a limpeza do canal do Pinto, ligando as villas do Rio Novo e Itapemirim; e já estão iniciados os trabalhos de concerto na estrada que liga o municipio de Affonso Claudio á estação de Araguaia, na E. de F. Leopoldina.

Para facilitar o commercio e transporte entre a cidade do Cachoeiro e villa do Itapemirim e entre as villas de Linhares e Collatina, foram celebrados, respe-

ctivamente, os contractos de 10 e 22 de Março, ambos additados em 10 de Maio. Submetto-os á vossa esclarecida apreciação.

Ainda obedecendo ao mesmo objectivo — e para promover a diffusão do ensino agricola no Estado,— foi fundada no municipio de Cariacica, a fazenda modelo--«Sapucaia».

Sita em logar de facil accesso aos agricultores e interessados, que queiram conhecer os modernos processos de cultivar a terra; dispondo de terrenos propriados ao emprego das machinas agrarias; bem servida de agua para todos os misteres--essa fazenda constitue um magnifico campo de aprendizagem para o nosso lavrador, que ahi se poderá familiarisar facilmente com os modernos instrumentos de lavoura, cujo emprego, facilitando o trabalho, e reduzindo as despesas, augmenta consideravelmente o resultado do esforço dispendido.

A fazenda «Sapucaia,» adquirida por escriptura de 21 de Maio deste anno, está sob a administração do mestre de cultura, sr. Agostinho Marciano de Oliveira, contractado em Minas especialmente para esse fim.

O serviço agricola no Estado continúa a ser superintendido pelo illustrado sr. Fidelis Reis, Inspector do Povoamento, e que desde Dezembro do anno findo, foi para isto posto á disposição deste governo pelo ex-Ministro da Industria.

Submetto a vossa esclarecida apreciação o dec. n. 375, de 9 de Julho deste anno, que creou e deu regulamento ás fazendas-modelo no Estado, de accordo com a lei n. 547, de 23 de Novembro de 1908, esperando que vos pronuncieis a respeito, como julgardes mais acertado.

Igualmente submetto a vossa consideração o contracto de 18 de Maio deste anno, assignado com o sr.

coronel Virgínio Calmon, para o plantio do cacau em larga escala na fazenda "Santo Antonio," adquirida pelo Estado em 18 de Setembro de 1907.

Determinou esse acto do governo o interesse em aproveitar aquelles terrenos para a exploração de uma cultura a que vantajosamente se prestam.

Para esses serviços, (das fazendas-Modelo) recebemos do Governo Federal um auxilio de 40:000\$000, em duas prestações, sendo uma no exercicio de 1908 e outra em 30 de Abril deste anno.

Os premios de que trata a lei n. 580, de 7 de dezembro de 1908, representam igualmente um valioso incentivo para a nossa expansão economica e, assim entendendo, o governo procurou dar a essa lei a maior divulgação possível. Depois de regulamentada, foi ella vertida para o allemão e italiano e publicada em folhetos, que vão tendo a mais ampla distribuição no Estado.

Por esse meio procurou o governo tornar ainda mais facil a sua vulgarisação, não só entre os nacionaes, como pelas colonias estrangeiras, tão populosas no nosso Estado.

Como complemento a estas medidas, tendentes a favorecerem a nossa situação economica, com o desenvolvimento da lavoura no Estado, julgo que seria de grande efficacia procurar o governo um meio de poder assegurar ao productor o mercado para a collocação de seus productos, garantindo-lhes, si possível, para alguns delles, um preço minimo, de modo a libertal-os das oscillações desastrosas, oriundas das grandes offertas.

Acredito que nos não arreponderemos de uma tentativa nesse sentido; e, assim, teremos prestado mais um valioso auxilio a nossa lavoura, que tanto merece e deve merecer dos poderes publicos.

A falta de recursos não permittiu ainda executar

me disposto a mal a primeira parte da lei n.º 580, de 7 de
de 1908. Mas, no correr do proximo exercicio, espero podermos levar a effeito tão importante
me melhoramento.

Não posso deixar de chamar a vossa attenção
para o elevado preço fixado para a venda das terras
publicas.

Um Estado de população pouco densa como o
nosso, e dispondo de terras as mais férteis, deve ter
como principal preocupação o problema de seu po-
voamento, para cuja solução cumpre envidar todos os
esforços, na convicção de concorrer assim, da melhor
forma, para a grandeza do seu futuro.

O governo tem mandado proceder a analyse de
diversas amostras de minerios que lhe têm sido en-
viados, no intuito de verificar a riqueza dos mesmos
e, poder desta arte, com mais segurança, promover ou
auxiliar a respectiva exploração.

As analyses feitas pela Casa da Moeda, em 5 de
Julho do corrente anno, nos minerios enviados, denun-
ciam riqueza pouco commum, pela porcentagem de
68.88 % de ferro metallico encontrado.

Igual proceder vae tendo com relação a outros
productos do Estado, a fim de conhecer de sua riqueza
e valor commercial, e aos interessados poder prestar
lhes e proveitosas informações.

Parece-me que seria opportuno consignardes uma
pequena verba no orçamento, para auxiliar os nossos
agricultores na extincção da formiga saúva, que consti-
tue, como sabeis, uma verdadeira praga para a lavoura.

A primeira vista, parecerá, destituido de impor-
tancia o assumpto para o qual chamo a vossa attenção,
mas se attentardes nos prejuizos consideraveis causa-
dos por esse insecto á classe dos nossos agricultores,
para logo vos convenceréis da procedencia do pedido.

Demais, constitue este um problema, que só poderá ser resolvido com exito, si atacado conjunctamente e de um modo generalisado nas diversas regiões agricolas do Estado.

Os esforços, dos particulares e das municipalidades, isoladamente, têm sido até hoje improficuos, como a pratica vem demonstrando.

Da realisação desse conjuncto de medidas dependerá a solução do nosso problema economico e o alevantamento definitivo das nossas energias entorpecidas. No limite dos nossos recursos e com as necessarias cautelas, tem o governo procurado effectual-as.

Como vereis do relatório do sr. director de Finanças, a receita orçada para 1908 em 2.789.000\$000, attingiu a cifra de 4.661.955\$549, inclusive o saldo de 1.188.286\$061 do anno anterior. Verifica-se para mais uma differença de 1.070.613\$087, resultante das seguintes parcelas: 251.613\$700 producto dos 1400.000 francos, de que trata a lei n. 546, de 17 de Novembro de 1908; 644.204\$550 recebidos de Ch. Victor & Co. por conta do empréstimo de 1300 de Abril de 1908; 160.709\$165 resultado de diversas operações de credito e 14.067\$672 de arrecadação, sujeita ainda a classificação orçamentaria.

Questão Financeira

Deduzidas essas importancias, verifica-se que a receita arrecadada, propriamente dita—demonstrativa da capacidade productiva do exercicio—tendo attingido a importancia de 2.403.056\$401, não alcançou a cifra do orçamento, accusando uma diminuição de 385.943\$599, que é menor que a differença para menos, verificada entre a receita orçada e arrecadada, no exercicio de 1907.

Acredito que no presente exercicio a arrecadação corresponda folgadoamente a previsão orçamentaria, satisfazendo deste modo a nossa justa expectativa.

As despesas no ultimo exercicio subiram a 4.557:712\$536, estando nesse algarismo incluidos os pagamentos de mais de 1.300:000\$000, de contas dos exercicios anteriores, e de despesas extraordinarias por vós auctorisadas, sem a consignaço especial de creditos.

Estas despesas muito sobrecarregaram o nosso erario, obrigando a um excesso de 1.678:294\$872, sobre a consignaço orçamentaria.

O exercicio encerrou-se com um saldo de 104:243\$013, passado para o actual.

Divida publica

A divida do Estado continúa com o seu serviço regularisado e em dia.

Os titulos da divida externa de 1894 vão sendo resgatados com o producto do novo emprestimo, auctorisado pela lei n. 446, de 16 de Outubro de 1906 e que foi lançado em Paris, em virtude do contracto assignado, em 13 de Abril de 1908, com os banqueiros Ch. Victor & Comp.

Attingiu a 8.000 o numero de titulos da emissão de 1894, assim resgatados no exercicio findo.

Desta negociação, ainda em andamento, vos darei minuciosas informações oppurtunamente, quando fôr ella ultimada.

Divida activa

Com o intuito de liquidar a consideravel divida escripturada sob este titulo, o governo contractou os serviços profissionaes do coronel Virgilio Silva, que tem promovido a cobrança de umas, a verificação da improcedencia de outros e a regularisação geral da escripturação de todas.

No correr do exercicio, que ora aprecio, foram recebidos por conta deste titulo 37:106\$851.

Da divida activa do Estado faz parte a importancia de 651:555\$840, de que são devedores os Governos Municipaes.

Será convenientemente que volteis vossa atenção para esse facto e que adopteis medidas tendentes a se resguardarem os interesses do Estado.

Cumprindo o disposto na lei n. 530, de 5 de Novembro de 1908, foi baixado o dec. n. 365, de 19 de Junho, ultimo, reformando os serviços administrativos do Estado.

Reforma Adminis-
trativa

Nesse acto, que ora submetto a vossa consideração foi pensamento do governo simplificar e unificar tanto quanto possivel, o serviço publico, tendo muito em vista o interesse das partes e o menor onus para o thesouro.

Foi demorado o cumprimento desse dispositiv^o legal, por ter sido lenta a adaptação completa dos compartimentos destinados ás repartições, devido a morosidade com que se executam em geral taes trabalhos entre nós; e essa adaptação era indispensavel attento o criterio a que obedecia a reforma.

Tem sido proficua, util e efficaç a collaboração prestada ao governo pelos dignos e illustrados chefes dos departamentos do serviço publico, em cada um dos quaes tenho encontrado grande interesse e dedicação pelo bom andamento dos negocios do Estado. além da lealdade demonstrada sempre em todos os seus actos.

Auxiliares

A cada um delles são devidos os maiores louvores pelo muito esforço dispendido em prol do nosso progresso e desenvolvimento

Acredito haver trazido ao vosso conhecimento todos os assumptos que dizem respeito a administração do nosso Estado. Nos relatorios dos distinctos auxiliares do governo encontrareis maiores esclarecimentos,

Conclusão

que, aliás, em documento: como o presente, não comporta

Terminando, posso assegurar-vos, srs. deputados, que na acertada e criteriosa applicação dos dinheiros publicos, concentrei o meu maior empenho, como, estou certo, constatará o vosso apurado espirito de justiça.

Grandes, incontestavelmente, têm sido os nossos dispendios, mas, todos elles applicados em melhoramentos que aos poucos se vão incorporando ao nosso patrimonio, com sensivel accrescimo do nosso activo.

Entre esses, em relevo, se destacam: o serviço de agua, luz e exgottos da capital, a fundação da imprensa estadual, da fazenda modelo, a organização do archive e reorganização da bibliotheca, os reparos conservação e reconstrucção dos proprios estadoaes, a construcção e acquisição de novos, a abertura de estradas de rodagem, a fundação de uma salina e a regularisação do registro civil.

Na apreciação detida da obra administrativa do governo, acredito que tereis ensejo de verificar que os dispendios effectuados — ou se acham convertidos em melhoramentos materiaes equivalentes, alguns de caracter reproductivo — ou foram applicados em serviços publicos de alta relevancia para os nossos destinos.

De qualquer forma, porém, as sommas gastas se incorporaram á riqueza commum.

Nada se malbarateou.

E ainda que de certas despesas, não possam os resultados — ser monetariamente computados — nem, por isso, menos apreciaveis serão elles, de futuro, — para o bem e para o progresso do Estado. Entre esses avulta, principalmente, o serviço da instrucção publica,

E o mister que continuemos de animo resolute na rota até agora seguida, não só para a ultimação de todos os trabalhos iniciados, como para a execução de outras que porventura comportem as nossas forças

— pois, só assim teremos cumprido a missão que nos foi confiada e bem correspondido aos reclamos do progresso no momento historico que atravessamos.

Este é o firme proposito em que me mantenho, no desempenho da ardua incumbencia, de que me investiram os meus patricios.

Confio que o povo, assim beneficiado por esses trabalhos, saiba fazer justiça aos seus servidores, trazendo-lhes o seu apoio franco e generoso, para que seja levada a termo a tarefa auspiciosamente começada.

E aos dignos representantes do meu Estado, como tributo da minha maior consideração, trago a communição de que os serviços de “agua e luz” na Capital, da “fazenda modelo”, da “imprensa estadual,” do “primeiro grupo escolar” e outros, aguardam a vossa presença para serem inaugurados.

Era justo que a honra da inauguração desses melhoramentos, que inilludivelmente abrem uma nova era para o nosso desenvolvimento, — eu reservasse aos dignos representantes da soberania popular, agora que se reúnem em Congresso para cuidarem dos magnos interesses da terra espirito-santense,

Renovo os votos mais sinceros porque seja proveitosa e fecunda a vossa collaboração na obra em que estamos todos empenhados de trabalhar pela prosperidade e pelo engrandecimento deste querido Estado.

Victoria, 14 de Setembro de 1909.

Jeronymo de Souza Monteiro.